

VULNERABILIDADES DE UM DESASTRE AMBIENTAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO E NOS ECOSISTEMAS

ADÃO, Marcos Benedito¹

RESUMO

Introdução: A produção de minérios leva a formação de resíduos, neste contexto para impedir que estes se espalhem pela região são construídas barragens de contenção. Vale salientar que estas barreiras estão sujeitas a rompimentos como ocorrido nas cidades mineiras de Brumadinho e Mariana. **Objetivo:** Compreender os impactos socioambientais desses desastres ambientais na saúde da população local interligando com os objetivos do desenvolvimento sustentável: saúde e bem-estar, vida na água e vida terrestre. **Material e métodos:** Este trabalho foi realizado a partir da pesquisa e análise de estudos científicos, publicados nos últimos quatro anos, disponibilizados pelos bancos de dados Pubmed e Scielo. **Resultados:** Os acidentes ocasionados pelo rompimento das barragens de contenção de minérios geraram consequências negativas nas coleções hídricas atingidas assim como na fauna e flora destas regiões. Sabe-se que tanto pela lama ter atingido diretamente diversos animais quanto por ter tornado o ambiente inapropriado (contaminação da água), assim como tornou alguns ambientes propensos ao surgimento e ampliação de vetores para algumas doenças. Além do elevado número de óbitos e feridos, sabe-se que os sobreviventes do acidente estão sujeitos a problemas interligados a saúde mental. O agravar de doenças crônicas já existentes entre os atingidos, uma maior disseminação de doenças infecciosas tanto à médio quanto a longo prazo e problemas respiratórios em virtude do contato com o pó da lama seca interferem na saúde da população. **Conclusão:** Portanto, estes desastres ambientais geram perturbações significativas nos ecossistemas, neste mesmo contexto a atuações em conjunto do SUS e da vigilância em saúde devem continuar atuando de modo a minimizar os danos à saúde humana e ambiental. Proporcionar acompanhamento e consultoria psicológica individual e coletiva aos sobreviventes do acidente, assim como monitorar o possível surgimento de doenças infecciosas resultando em melhores condições de vida e assim alcançar os 17 ODS.

Palavras-chave: desastres, meio ambiente, Saúde da População, Indicadores de Desenvolvimento Sustentável.

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, Minas Gerais.
Marcosbenedito.mba16@gmail.com.